

Osteossíntese de úmero em Tucano-de-Bico-Verde (*Ramphastos dicolorus*)

*Leandro Silva REIS¹; Beatriz Maccari SILVA¹; Matheus VASCONCELLOS¹;
André Luis Mota COSTA¹; Jacqueline Muniz BISCA²;
Emanuel Lucas Bezerra ROCHA³; Vanessa Silva SANTANA⁴

1. Médico Veterinário no Zoológico Municipal Quinzinho de Barros, Sorocaba-SP, Brasil

2. Médica Veterinária Pós-Graduada na Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Botucatu-SP, Brasil

3. Acadêmico de Medicina Veterinária pela Universidade Federal Rural do Semi Arido – UFERSA, Mossoró-RN, Brasil

4. Residente em Clínica Médica e Cirúrgica de Animais Silvestres da UFERSA, Mossoró-RN, Brasil

*e-mail do autor: lsr.leandroreis@gmail.com

Introdução: Pertencente à família Ramphastidae, o tucano-de-bico-verde (*Ramphastos dicolorus*) é uma ave que de acordo com a IUCN está classificado quanto a seu status de conservação como menos preocupante. Tendo sua distribuição desde a região sul do Brasil até o estado de Goiás. Dentre as patologias que mais acometem aves, fraturas estão entre as mais frequentes. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso de osteossíntese de úmero em tucano-de-bico-verde de vida-livre. **Método:** No dia 10/10/2018 um espécime de tucano-de-bico-verde (*Ramphastos dicolorus*) foi levado ao Parque Zoológico Municipal Quinzinho de Barros pelo Corpo de Bombeiros. Na inspeção pode-se notar que o membro torácico esquerdo estava caído e com hematoma extenso, suspeitando-se de possível fratura e/ou luxação. No exame radiográfico foi observado descontinuidade óssea em úmero direito, completa, oblíqua e fechada com artefato de radiopacidade metal, sugestivo de projétil balístico. Foi instituído como terapêutica, nebulização com solução fisiológica e enrofloxacino por sete dias; cetoprofeno 1mg/Kg IM SID por três dias; metronidazol 50mg/Kg VO BID por sete dias; tramal 6mg/Kg IM BID por cinco dias; ceftriaxona 75mg/Kg, SC BID por sete dias. No dia seguinte foi realizada a osteossíntese com uso de pino intramedular associado com imobilização em “8” junto ao corpo e remoção cirúrgica do projétil. **Resultados:** Tendo em vista as forças atuantes na fratura, a passagem do pino intramedular sem a associação de outros métodos de estabilização poderia ter um prognóstico reservado, a associação com a imobilização teve fundamental importância para evitar a força de rotação e ter assim um resultado mais satisfatório. O paciente teve uma recuperação rápida e o pino foi retirado 23 dias após o procedimento, sendo feito acompanhamento radiográfico semanalmente até então. Observou-se atrofia moderada em musculatura peitoral e em membro torácico, decorrente do uso da imobilização e por ficar em uma gaiola pequena afim de restringir movimento, o animal passará por um processo de reabilitação e fisioterapia para posterior soltura. **Conclusão:** O presente trabalho relatou um caso de osteossíntese de úmero em tucano-de-bico-verde. Levando em consideração ser um animal de vida-livre, o uso de uma técnica correta que não comprometa a aerodinâmica do voo é fundamental visando o processo de reintrodução e conservação das espécies.

Palavras-chave: fratura, aves, ortopedia

SOUZA, L.A. et al. Redução de fraturas ósseas em aves: Revisão de literatura. PUBVET, Londrina, V. 4, N. 1, Ed. 106, Art. 711, 2010.

<https://www.wikiaves.com.br/tucano-de-bico-verde>, acessado em 28-10-2018

IX ENGEAS - ENCONTRO NORDESTINO DE GRUPOS DE ESTUDOS DE ANIMAIS SELVAGENS
GEAS UFAL - Universidade Federal de Alagoas.
Maceió-AL, 28 de Novembro à 1 de Dezembro de 2018.

<https://www.iucnredlist.org/species/22682129/92931836>, acessado em 21-10-18